Tema 7 - 2015

EF 6º E 7º ANO | PERÍODO DE 6 A 12 DE ABRIL

ELIMINANDO PROBLEMAS DAS GRANDES AVENTURAS!

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO



Júlio Verne.

Nem toda aventura ocorre no mundo real. Muitas são construídas na ficção.

Um grande escritor, capaz de escrever muitas aventuras em forma de ficção, foi Júlio Verne. Será que você já leu alguma obra dele?

Foi ele quem escreveu uma viagem ao fundo do mar, Vinte mil léguas submarinas; é dele também Viagem ao centro da Terra e a viagem à Lua, Da Terra à Lua. Este último descreve a viagem de três astronautas à Lua. O curioso dessa narrativa é que o local em que Júlio Verne imaginou a partida para a Lua fica em Tampa, nos Estados Unidos, a cerca de 30 km apenas de onde saiu a Apolo 11, cerca de 100 anos mais tarde. Isso significa que, quando Júlio Verne foi pensar em que parte do planeta seria melhor sair em viagem para a Lua, ele resolveu bem a questão; tão bem que ainda hoje ela é a melhor solução.

Imaginar uma aventura assim requer conhecimento e muita atenção, para a aventura ganhar cara de verdade (ser verossímil) e convencer o leitor da possibilidade dela.

Sua tarefa, nesta semana, será imaginar uma grande aventura. Os textos a seguir servirão de inspiração para sua narrativa.

INTERNET

Para se inspirar, leia a matéria "Ucranianos chegam ao ponto mais profundo da Terra", disponível em: <www.bbc.co.uk/portuguese/ noticias/story/2005/04/050422 cavernosams.shtml>.

TEXTO 1

Leia um trecho do livro Viagem ao centro da Terra, de Júlio Verne:

E precipitando-se para a folha de papel, olhar turvo, voz emocionada, leu o documento inteiro, voltando da última letra até a primeira.

O bilhete estava escrito nestes termos:

In Sneffeis Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. Kod feci. Arne Saknussemm.

O que em mau latim pode ser traduzido desta maneira:

Desça à cratera de Yocul do Sneffels, que a sombra do Scartaris vem acariciar antes das calendas de julho, viajante audacioso, e chegarás ao centro da Terra. Foi o que fiz. Arne Saknussemm.

Ao final da leitura, meu tio pulou como se tivesse tocado sem querer numa garrafa de Leyde. Estava magnífico em sua audácia, alegria e convicção. la e vinha; pegava a cabeça com as duas mãos; tirava as cadeiras do lugar; empilhava seus livros; fazia malabarismos com seus preciosos geodos, o que parecia inacreditável; batia com o punho aqui, dava um tapa acolá. Finalmente acalmou seus nervos e, como homem esgotado por um grande desperdício de energia, voltou a cair em sua poltrona.

- Que horas são, afinal? perguntou após alguns instantes de silêncio.
 - Três horas respondi.
- Puxa! Digeri o almoço depressa demais. Estou morrendo de fome. Vamos comer. Depois...
 - Depois?
 - Vá fazer minha mala.
 - O quê? exclamei.
- E a sua também! respondeu o implacável professor, entrando na sala de jantar.

Júlio Verne. Viagem ao centro da Terra.



S FILME

Assista também ao filme que conta a aventura criada por Julio Verne: Viagem ao centro da Terra – O filme, 2008, Playarte Pictures.

TEXTO 2



As medições do Monte Everest variam. De acordo com especialistas, ele fica aproximadamente a 8.850 metros acima do nível do mar.

Ali, o ar que se respira é rarefeito. Falta oxigênio. Dormir é difícil porque não há segurança, e o vento é muito forte. O organismo demora em se adaptar à altitude; então, é preciso subir parando. O corpo fica dolorido, a pessoa fica desidratada. E, muitas vezes, o aventureiro tem medo.

O que você criaria para ajudar esse aventureiro a fazer sua escalada, sem passar por tudo isso?

Você vai precisar pensar em uma infinidade de equipamentos e inventar outros para resolver os problemas da escalada. Pense em: barraquinhas especiais, roupa muito quente, mochilas leves...

*Todos os links mencionados foram acessados em 27 mar. 2013.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Imagine uma dessas viagens, mas com os recursos de que dispomos hoje: GPS, telefonias em geral, computadores, radiocomunicadores... Enfim, uma variedade de recursos para uma aventura nas profundezas ou nas altitudes da Terra – você escolhe.

Imagine o que você poderia encontrar por lá.

Será que alguém da expedição se perderia? Como seria encontrado? Como você faria para respirar nessas regiões? Que roupa usaria?

O desafio é grande. Assista a filmes, leia livros, faça perguntas a seu professor de Geografia e de Ciências, pense nos equipamentos que você vai precisar inventar para resolver os grandes problemas: muito frio nas alturas, muito vento; falta de ar nas profundezas, calor intenso, muita pressão sobre o corpo!

Proponha-se a resolver essas questões.

Boa produção! Profa. Beatriz Helene